

Ministério de Ensino na Igreja

Porque não me esquivei de vos anunciar todo o
conselho de Deus.

(Atos 20:27)

2025

Os textos bíblicos transcritos neste material estão na versão Revista e Atualizada.
Dezembro, 2025.
Contato: injesuslikeness@gmail.com

SUMÁRIO

Um corpo completo de ensino	5
O que é <i>kerigma</i> ?	5
O que é <i>didaquê</i> ?	6
Relação entre <i>kerigma</i> e <i>didaquê</i>	7
Desvios da verdade na forma de legalismo	7
Desvios da verdade na forma de liberdade	8
A catequese	8

Ministério de Ensino na Igreja

De modo geral, a experiência comum da igreja hoje é de indefinição. Não há um programa de ensino definido. Há uma grande improvisação. Sermões sem conexão entre si, voltas intermináveis que entretêm o povo, mas não formam maturidade. É mais informação do que formação, mais intelectualismo ou emocionalismo do que vida.

Um corpo completo de ensino

Tudo o que **Cristo é**, e o que **Cristo ensinou**, foi comunicado aos doze apóstolos. Não temos outra fonte fiel e original sobre Jesus Cristo, sua obra e seus ensinamentos.

Jesus nos mostrou **como ensinar** – fazendo discípulos, e também **o que ensinar**. Ele não tinha um ensino interminável e variado. Não se preocupou em ensinar todo o Velho Testamento (VT). Em três anos Ele deu um pacote completo (Mt 28:19). Também vemos nos evangelhos como Ele usava de constantes repetições. Os apóstolos, seguindo os passos de Jesus, também tinham um corpo completo e concreto de ensinamentos que consideravam indispensáveis (At 20:27). Este era o Conselho de Deus.

O conselho de Deus era constituído de duas coisas: *Kerigma* e *Didaque*.

O que é o *Kerigma*?

1. A tradução
 - . *Kerigma* = Pregação. Pregação significa a ação de pregar, mas em grego, *kerigma* inclui também o conteúdo da mensagem.
Ver Mt 12:41; Rm 16:25; 1Co 1:21; 2:4; 15:14; 2 Tm 4:17; Tt 1:3.
 - . *Kerissein* = Pregar. Aparece 61 vezes no Novo Testamento (NT).
Não significa expor uma doutrina, ou fazer exortação, mas “proclamar um fato”.
Ver Mt 4:17; 24:14; Mc 6:12; At 20:25; Rm 10:8; 1Co 1:23.
 - . *Kerus* = Arauto, o que proclama.
Ver 1Tm 2:7; 2Tm 1:11; 2Pe 2:5.
2. O *kerigma* deve ser proclamado com autoridade e unção
 - . Não como uma repetição mecânica, mas com o testemunho interior do Espírito (1Co 2:4; Jo 15:26).
3. O *kerigma* apela para a fé (Gl 3:2,5; 1Co 1:21).

4. Seu Conteúdo: A pessoa e a obra de Cristo. Inclui também: nossa união com Cristo, a presença do Espírito Santo em nós e sobre nós, o propósito eterno, a igreja, etc.
- Ver At 2:22-39; Fp 2:5-11; 2Co 5:21; Gl 3:13; Rm 6:6; Ef 2:6; Rm 5:5; 8:16,17.

O que é o *Didaquê*?

1. A tradução
 - . *Didaquê* = Doutrina, instrução. Aparece 30 vezes no NT;
Ver Mt 7:28; Jo 7:16; At 2:42; 5:28; 1Co 14:26.
 - . *Didaskalia* = Aparece 21 vezes;
Ver Mc 7:7; Tt 2:1,7,10.
 - . *Didaskalos* = Mestre. Aparece 59 vezes. (Jesus - Jo 13:13; Mt 23:8; Os pastores - At 13:1; 1Co 12:28; Ef 4:11).
 - . *Didaskein* = Ensinar. Aparece 101 vezes;
Ver Mt 5:2; 7:29; 28:20; At 1:1; 5:42; Ef 4:21.
2. O *didaquê* constitui-se de ensinos e mandamentos claros que revelam a vontade de Deus para as nossas vidas (Mt 5, 6 e 7; Tt 2:1-10);
 - . Ensinar o *didaquê* é ensinar princípios de vida, transmitir algo prático para a vivência.
3. O *didaquê* é claro e simples (Ef 6:1) ;
4. O *didaquê* não é interminável, é um corpo completo e definido (Mt 28:20; At 20:27);
5. O *didaquê* é imperativo. Não são apenas sugestões;
6. O *didaquê* apela para a obediência (Mt 7:21-29; Ef 4:20-21);
7. O *didaquê* envolve todas as áreas da vida (Mt 5-7; Ef 4-6; Rm 12);
8. O *didaquê* centraliza-se em Cristo (Mt 11:29; Ef 4:20-21);
9. O objetivo do *didaquê* é nos fazer semelhantes a Jesus. Ef 5:2,25);
10. O *didaquê* é imutável (Mt 24:35);
11. O *didaquê* é universal (Mt 28:19-20);
12. O *didaquê* não se impõe pela lógica, mas pela autoridade de Jesus;
13. É necessário recordar e repetir o *didaquê* (2Pe 1:12-15). Ver a seguir “Catequese”;

14. O *didaquê* é a base da repreensão e disciplina (2 Tm 4:2).

Relação entre *Kerigma* e *Didaquê*

Podemos ilustrar essa relação com a locomotiva e os vagões. O *kerigma* é como a locomotiva. Vem na frente. Contém o poder para carregar o “peso” do *didaquê*. João falou que “seus mandamentos não são penosos” (1Jo 5:3), mas isto só é verdade para aqueles que tem fé na proclamação (no *kerigma*) de Cristo. A lei nos dá dez vagões carregados, mas não nos dá a locomotiva. Jesus nos deu mais noventa vagões, mas também nos deu a locomotiva (que é ele mesmo, Cl 1:27). Aleluia!

Exemplos	Kerigma	Didaquê
Pedro	At 2:22-36	2:38
Romanos	Rm 1 a 8	12 a 15
Efésios	Ef 1 a 3	4 a 6
Colossenses	Cl 1 a 2	3 a 4
Hebreus	Hb 1 a 11	12 a 13

Desvios da verdade na forma de legalismo

1. Trocar o *didaquê* de Jesus por leis humanas;
Ver Cl 2:8, 20-23; Mt 15:3-9; Is 29:13; Mc 7:9.
2. Trocar o *didaquê* de Jesus por rudimentos e ordenanças do judaísmo;
Ver Cl 2:8,20; Gl 4:3,9-11; Ef 2:15.
3. Dar o *didaquê* de Jesus sem dar o *kerigma*. Dar exigências sem edificar a fé, como se o mandamento tivesse força em si mesmo. A pregação do *didaque* por si só, não produz a obediência. É necessário que haja fé no *kerigma*;
Ver Gl 2:20-21; 3:1-3, 21-22; 5:1,16-18; Rm 7:14.

Desvios da verdade na forma de liberdade

1. Crer que a lei moral (vontade eterna) de Deus, não precisa ser cumprida;

Ver Rm 3:31; 6:1-2; Gl 5:13; Ef 2:10; Hb 12:14; Tg 2:14-16; 1Jo 3:7-10,17; 4:8,20; 5:4,18.

2. Crer que a lei não pode ser plenamente cumprida;

Ver Rm 8:4,7-9; Gl 5:16,22-25.

3. Dar somente o *kerigma* sem direcionar a fé. É a supervalorização do *kerigma*. Alguns crêem que a fé na vida de Cristo que está em nós, produzirá obediência sem necessidade do dídaque. É um engano (Tt 2:1);

4. A Permissividade.

Ver 1Co 5:2-5, 9-13; Ef 5:5-11; Ap 2:14-15,20.

A Catequese

O Que é a catequese

Significa repetir a viva voz. Este era o método peculiar que os apóstolos e pregadores primitivos usavam para ensinar oralmente a doutrina de Cristo. Faziam repetir em voz alta, usando a memorização. Este método nos lembra as escolas rabínicas, nas quais os discípulos aprendiam de memória os ensinamentos recebidos. Repetindo as mesmas palavras do mestre, frase por frase. Este é o método que a igreja usou durante séculos.

Ver Lc 1:4; Gl 6:6; At 18:25.

Algumas considerações importantes

1. Para jogar (brincar) necessitamos de uma bola (vai para qualquer lado, diverte, porque é imprevisível e cheia de surpresas). Mas para trabalhar necessitamos de ferramentas (que se usam sempre da mesma forma: o serrote, o martelo, etc., nunca apresentam novidades);
2. A palavra de Deus não deve ser usada como uma bola (para divertir com muitas novidades), mas como uma ferramenta (com disciplina e perseverança);

3. Aqueles que dizem que a catequese é monótona, são os que tem maior dificuldade para praticar. É porque não dão valor ao que é simples. Não querem se encher da palavra. Gostariam de novidades;
4. A catequese, se usada corretamente, é muito mais que um decoreba;
5. Se alguém desanimar, por pensar que são muitos textos, deve entender que não necessita trabalhar com todos ao mesmo tempo. Deve pegar um de cada vez (como uma grande pilha de pratos para lavar);
6. Se não for ao pé da letra, logo muitos estarão dizendo qualquer coisa;
7. Deve haver muita repetição durante a semana (sozinho, no companheirismo, com o discipulador, etc.);
8. A catequese não é apenas para entender, mas para fazer. Memorizar é apenas uma pequena parte. Quando alguém memorizou, fez apenas o mínimo. Deve continuar repetindo e meditando até que se torne vida e prática;
9. As vezes os mais demorados para entender são os que obedecem melhor. O mais entendido necessita da catequese, porque ela não é para saber, mas para viver.

A catequese
não é
somente para
saber,
mas para
viver!